

FESTIVAL

Teatro por todo canto

A cidade se prepara. A partir de sexta-feira, a programação do V Festival de Teatro de Fortaleza (FTF) invade praças, terminais, centros de convivência - e, no meio do caminho, teatros fechados. A palavra de ordem é descentralizar

[18 Julho 01h36min 2007]

A cidade vira tablado. A partir da próxima sexta-feira, o cotidiano suado da Praça do Ferreira, da Praça José de Alencar, dos terminais e dos diversos centros de convivência espalhados pelas seis regionais vai sofrer interferência vital. É que a programação do V Festival de Teatro de Fortaleza (FTF) vai ocorrer tanto no espaço do teatro convencional - Theatro José de Alencar e Teatro Antonieta Noronha - quanto no organismo múltiplo e vivo que é a cidade.

A descentralização dos espaços de exibição de espetáculos é o grande mote do FTF, que, nesse movimento, pretende alcançar novos e transeuntes públicos. "A gente pretende que as pessoas que vão saindo do seu horário de trabalho e que não tenham costume de ir ao teatro sejam instigadas. E a novidade deste ano é Mostra dos Bairros. Antes, eram somente nos terminais e nas praças, mas não nos centros culturais e espaços públicos das regionais. Agora, o Festival se abriu mais", pontua Almeida Júnior, presidente da Federação Estadual de Teatro Amador (Festa). O Festival, organizado pela Festa e pela Fundação de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura (Funcet), vai até 4 de agosto. Toda a programação é gratuita.



Cena do espetáculo As Aventuras de Dom Quixote, do grupo Formosura, que será apresentado no Theatro José de Alencar

"O grande objetivo do FTF é mostrar a produção de teatro que temos em Fortaleza. E que a temos em várias formas; não só o teatro italiano, mas também outras linguagens, como a da rua, a do teatro de bonecos", afirma Almeida Júnior. A cidade vai ser cenicamente ocupada em seis mostras. A Mostra Especial Infantil e Adulto ocorre no Theatro José de Alencar, sempre às 17h e/ou às 19h, com debate pós-sessão. Quem abre as apresentações nessa categoria é o Grupo de Teatro Raça, na sexta, com o espetáculo De Braços Cruzados, do dramaturgo Emanuel Nogueira.

A Mostra de Teatro de Bonecos, organizada pela Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (Abtbon), ocupa os terminais de ônibus; a Mostra do Teatro de Rua invade a Praça do Ferreira, organizada pelo recém-rearticulado Movimento de Teatro de Rua; a Mostra Lona Livre, espaço de experimentação, ocorre sob lona de circo armada na Praça José de Alencar. "E agora estamos indo à comunidade não só levando espetáculos na Mostra nos Bairros, mas trabalhando oficinas. Não é só 'levar', mas abrir diálogos", explica José Alves Neto, coordenador do Núcleo de Teatro da Funcet.

A programação, em mais de 100 espetáculos, é bastante extensa. Até sexta-feira, estão abertas as inscrições para qualquer uma das dez oficinas - da específica Percepção em Iluminação à abrangente Danças Dramáticas para Atores e Brincantes, ministradas nas regionais. Durante o FTF, ainda ocorre o XVI Congresso Brasileiro de Teatro, com delegados de todo o País. No sábado, o FTF ainda ganha apresentação do longevo Grupo A Barraca, de Portugal, com o espetáculo Darwin e o Canto dos Canários Gregos. Por fim, ainda acontece a Mostra Repertório, com a apresentação de espetáculos do Grupo Expressões Humanas, da diretora Herê Aquino. "O Grupo tem um trabalho consolidado no teatro local, não pára de produzir e tem continuidade. Busca uma pesquisa estética e de atuação. Além de ter sido

premiado com editais públicos de teatro”, explica José Alves Neto a escolha do grupo homenageado. Em 2006, o grupo escolhido foi o Bagaceira, que este ano fecha a programação do FTF com o espetáculo recém-montado PornoGráficos, no Teatro Antonieta Noronha, dia 4.

E-MAIS

DO PALCO PARA AS RUAS

- Apesar de ocorrer anualmente, o FTF não tem data fixa. Estava programado para o início do ano, entre janeiro e fevereiro, mas não ocorreu por "problemas de reordenação e reenquadramento orçamentário" da Funcet.

- Silvero Pereira, do Grupo Parque de Teatro e do espetáculo Uma Flor de Dama, já se apresentou em vários espaços alternativos, como quadras e bares Estado afora. No FTF do ano passado, apresentou Uma Flor de Dama na Praça do Ferreira. "A grande expectativa era que o espetáculo não agradasse e chocasse o público não-acostumado. Mas foi o que mais deu gente", conta. Agora, no próximo dia 2, Silvero vai se apresentar no Centro de Cidadania César Cals, no bairro Henrique Jorge. "Acho que o teatro tem que romper mais com essa coisa do palco italiano e ir mais pra rua, para que a comunidade veja, goste e tenha mais interesse".

SAIBA MAIS

Até sexta-feira (20), é possível se inscrever em qualquer uma das dez oficinas oferecidas pelo FTF. A lista completa e os locais de inscrição podem ser conferidos no portal do O POVO.

2. A programação completa pode ser conferida no portal do O POVO
www.opovo.com.br/conteudoextra